

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN  
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO, APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DOS  
RESIDENTES DO NÚCLEO DE ODONTOLOGIA DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR, DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY.**

**IRIS SANT´ANNA ARAUJO RODRIGUES COSTA**

**JOÃO PESSOA /PARAÍBA**

**2020**

**IRIS SANT'ANNA ARAUJO RODRIGUES COSTA**

**OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO, APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DOS  
RESIDENTES DO NÚCLEO DE ODONTOLOGIA DA RESIDÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE HOSPITALAR, DO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Ari de Araújo Vilar de  
Melo Filho

**JOÃO PESSOA /PARAÍBA**

**2020**

## RESUMO

O ensino em saúde é uma tarefa complexa e que requer dos implicados no contexto, um olhar diferenciado e sensível à dinamicidade do processo, que exige escuta, flexibilidade, sensatez, disponibilidade e pró-atividade. Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria, a ser realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, que tem como objetivo propor estratégias que proporcionem melhorias no processo de seleção, aprendizado e avaliação dos residentes do Núcleo de Odontologia da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar. A expectativa destas ações é promover uma relação mais produtiva entre preceptores e residentes, e maior satisfação pessoal e profissional de ambas as partes

**Palavras-Chave:** Motivação. Preceptoria. Avaliação Educacional.

## 1. INTRODUÇÃO

O ensino em saúde é uma tarefa complexa e que requer dos implicados no contexto, um olhar diferenciado e sensível à dinamicidade do processo, que exige escuta, flexibilidade, sensatez, disponibilidade e pró-atividade (MELO, QUELUCI, GOUVÊA, 2014). Sendo o preceptor um dos principais responsáveis institucionais pelo ensino do residente, tanto pelas inúmeras funções a ele atribuído, quanto pela convivência diária com os residentes, é preciso que se estabeleça uma relação produtiva, em que os envolvidos se interessem e aceitem suas atribuições no processo de trabalho (MELO, QUELUCI, GOUVÊA, 2014).

O preceptor é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática ao conhecimento científico. Ele precisa dominar a prática clínica, bem como os aspectos pedagógicos relacionados a ela, transformando o cenário profissional em ambiente educacional, o que requer capacidade de mediar o processo de aprender-ensinar no trabalho, problematizar a realidade e provocar, no residente, um processo de ação e reflexão para reconstrução da sua prática diária. (BOTTI; REGO, 2008; RIBEIRO; PRADO, 2013). Contudo, para Lima et.al (2013), em virtude da forma amadora como a preceptoria é exercida no Brasil, muitos preceptores atuam de maneira intuitiva, reproduzindo suas experiências como alunos ou residentes, estando despreparados para seu papel de educadores, responsáveis pela formação de profissionais críticos, qualificados, portadores das diversas competências e que responda às necessidades da população.

Adicionalmente a este contexto, outros desafios terminam por limitar a atuação do preceptor, como a deficiência de infraestrutura dos serviços e consequentemente a falta de motivação de preceptores e residentes (LIMA; ROZENDO, 2015; PEREIRA; TAVARES; ROSAS, 2016). Destarte, para que haja avanços dos programas de residência, é importante que as instituições envolvidas valorizem o papel do preceptor e do residente, e assumam o papel de fornecer subsídios para a adequada formação do residente e de desenvolvimento pedagógico dos preceptores, disponibilizando todo o apoio com recursos físicos, humanos e financeiros (MOURA, 2013).

Nessa perspectiva, é preciso que haja comprometimento conjunto da instituição, dos preceptores, e dos residentes para que se possa avançar na direção das soluções. Para Moura et. al. (2013), preceptores e residentes devem se comprometer com o processo de ensino-aprendizagem, para que este possa ocorrer de forma a beneficiar aquele que está sendo formado e despertar satisfação em quem forma. É preciso que ambas as partes assumam suas responsabilidades, de modo a gerenciar adequadamente tempo, trabalho, estudo e assistência, e que se tenha o devido suporte institucional para que o contexto do ensino-aprendizagem ocorra em um ambiente adequado.

Diante deste contexto, e frente a realidade da rotina da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar, do Hospital Universitário Lauro Wanderley, surge o questionamento sobre quais aspectos estariam associados a falta de motivação e desempenho dos residentes, e quais ações poderiam ser realizadas a fim de impactar na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Então, ao identificar que os principais aspectos estariam atrelados ao processo de seleção, aprendizado e avaliação dos residentes, esse Plano de Preceptoría tem a proposta de implementar ações estratégicas que possam intervir nesses fatores, visando a melhoraria da motivação e desempenho dos residentes, frente as dificuldades encontradas nos cenários de atuação da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar.

## **2. OBJETIVO**

- Implementar ações estratégicas que otimizem o processo de seleção, aprendizado e avaliação dos residentes do núcleo de odontologia da

Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar, do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial. O projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes, no intuito de definir e orientar as ações planejadas para resolução de problemas e/ou necessidades identificadas, preocupando-se em gerar mudança e desenvolvimento (SCHNEIDER; VON FLACH, 2017). O Plano de Preceptorial se propõe a instrumentalizar a sistematização das atividades de preceptorial nos cenários práticos, buscando otimizar o processo de trabalho e de ensino/aprendizagem, na perspectiva de aprimoramento da educação pelo trabalho através do uso de alternativas metodológicas para renovação de conhecimento na prática em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010; GUBERT; PRADO, 2011).

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO-ALVO/ EQUIPE EXECUTORA**

O plano de preceptorial será desenvolvido no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado na cidade de João Pessoa, Paraíba. A Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH) tem duração de dois anos, sendo a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital o cenário onde se desenvolve grande parte da vivência dos residentes da Ênfase em Pacientes Críticos. A UTI é composta por 14 leitos na UTI adulto, e 04 leitos na UTI pediátrica.

A proposta de ações terá como público-alvo a Gerência de Ensino e Pesquisa do HULW, Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH), Tutor da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH) e os residentes do Núcleo de Odontologia, com ênfase em pacientes críticos, da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH). A equipe executora é

composta por três cirurgiãs – dentistas, preceptoras do Núcleo de Odontologia, da Ênfase em Pacientes Críticos, da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar (RIMUSH).

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Neste tópico serão identificados os autores que serão provocados, e a descrição das propostas de ação, planejadas a partir do objetivo do projeto de intervenção. Por meio de uma reunião entre preceptores e demais autores envolvidos, serão expostas as principais dificuldades encontradas na atuação da preceptoria e as respectivas propostas de ação.

#### 1. Otimização do Processo de Seleção

- Autor: Coordenação da RIMUSH
- Proposta de Ação

No tocante a dificuldade encontrada em trabalhar com residentes sem inclinação para atuar do Núcleo de Odontologia, com ênfase em pacientes críticos, como por exemplo desinteresse e morosidade do processo de trabalho, será proposta como ação, a inclusão de uma etapa de entrevista, no processo de seleção dos residentes de odontologia, com critérios que possam selecionar melhor os estudantes com perfil para a ênfase em pacientes críticos.

#### 2. Otimização do Processo de Aprendizado

- Atores: Coordenação da RIMUSH / Tutor / Gerência de Ensino e Pesquisa
- Proposta de Ação

Diante das dificuldades encontradas nas discussões dos casos clínicos, e conseqüente dificuldade no aprendizado dos residentes, pela ausência de um espaço destinado para tal, será proposto como ação, a solicitação de um espaço físico, climatizado, abastecido de assentos e com estrutura para utilização de projetor de imagem.

No tocante a necessidade de alinhamento das atividades realizadas pelos residentes, será proposto como ação, uma maior atuação do Tutor no que diz respeito a definição das responsabilidades dos preceptores e residentes, e dos prazos para finalização de atividades propostas; definição de um cronograma de

atividades a serem desenvolvidas em cada cenário de rodízio dos residentes; realização de reuniões periódicas com preceptores e residentes, buscando identificar os principais desafios encontrados no processo de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito a deficiente formação dos preceptores, será abordado as dificuldades encontradas pelos preceptores no que diz respeito a metodologias de ensino, bem como as dificuldades encontradas nas propostas terapêuticas mais recentes, devido à falta de capacitação dos preceptores. Deste modo, será proposto como ação a capacitação pedagógica e educação permanente dos preceptores, bem como facilitação e apoio institucional para de atualização dos mesmos.

### 3. Otimização do Processo de Avaliação

- Atores: Coordenação da RIMUSH / Tutor
- Proposta de Ação

Visando avaliar o desempenho e articulação da teoria- prática, será proposto a instituição de processos avaliativos teórico e prático, de modo a sinalizar quais as principais dificuldades encontradas entre os residentes, e assim promover um feedback mais efetivo.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As situações potencialmente capazes de fragilizar a operacionalização do plano de preceptoria relacionam-se com o ingresso de alunos sem inclinação para odontologia hospitalar, somada a falta de planejamento do núcleo de odontologia, escassez de recursos terapêuticos e ausência de espaço físico destinado a discussões teóricas e de casos clínicos.

Em contrapartida, as condições que podem fortalecer a execução do projeto relacionam-se ao fato da Residência Multiprofissional atuar em um Hospital Universitário de Ensino e Pesquisa, referência no tratamento de diversas patologias, com equipes multidisciplinares de trabalho, e com preceptores dispostos a compartilhar e ampliar conhecimentos, além da possibilidade de estreitamento de vínculo com núcleos de pesquisa.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após propositura das ações, e comum acordo dos atores envolvidos, no que diz respeito a pertinência das mesmas, o processo de avaliação será realizado por meio de rodas de conversa e de questionários que incluam auto avaliação de tutores, preceptores e residentes, além de tópicos que pontuem qualidade do serviço, elogios, sugestões e críticas associadas ao desenvolvimento das atividades diárias. O processo avaliativo será mediado pela Coordenação da RIMUSH, devendo ocorrer com periodicidade trimestral.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste contexto, entende-se que para o fortalecimento da Residência Multiprofissional em Saúde Hospitalar do HULW, é preciso que haja apoio, motivação e comprometimento dos atores envolvidos.

Das ações propostas, certamente as que dependam apenas de reorganização e alinhamento de responsabilidades serão mais facilmente executadas, muito embora exija um certo tempo de organização e adaptação de todos os envolvidos. Provavelmente, o maior entrave ocorrerá nas ações que dependam de aporte financeiro, como por exemplo estruturação de espaço físico e capacitação de preceptores, visto que o que o País vem sofrendo, neste momento, com cortes em investimentos na educação e no combate a pandemia causada pelo novo coronavírus.

Contudo, a expectativa é que com a efetiva implantação dessas estratégias, seja possível uma relação mais produtiva entre preceptores e residentes, havendo maior satisfação pessoal e profissional de ambas as partes. No mais, ressalta-se que, não havendo esforços para atualização da prática clínica, nem avanço das práticas pedagógicas, o processo de ensino – aprendizagem se tornará gradativamente tedioso e estagnado, comprometendo a atuação dos preceptores, e conseqüentemente a formação dos residentes.

## REFERÊNCIAS



BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p.363-373, Sept. 2008. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010055022008000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010055022008000300011&lng=en&nrm=iso)>. accessed on 01 Sept. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>.

GUBERT, Edilmara; PRADO, Marta Lenise. Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. **Rev Eletrônica Enferm.**, v.13, n.2, p. 285-95, 2011. Acesso em 01 de outubro de 2020. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a15.htm>.

LIMA, C.M. et.al. Valorização da Preceptoria de Residência Médica na Região Amazônica. **Cadernos ABEM**, v.9, p. 69-75, out.,2013.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.19, supl.1, p.779-791, 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141432832015000500779&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832015000500779&lng=en&nrm=iso)>. accessed on 01 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF) 2010 mar 5;147(43 Seção 1):52-3.

MELO, Myllena Cândida de; QUELUCI, Gisella de Carvalho; GOUVEA, Mônica Villela. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 706-714, Aug. 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342014000400706&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342014000400706&lng=en&nrm=iso)>. access on 01 Sept. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342014000400019>.

MOURA, A.J.C.M. et.al. Motivação e Comprometimento: Fatores que Contribuem para um efetivo processo de ensino e aprendizagem na Residência Médica. **Cadernos ABEM**, v.9, p. 61-68, out.,2013.

PEREIRA, C.S.F; TAVARES C.M.M; ROSAS, A.M.M.T.F. Impacting factors on preceptorship development in an HIV/AIDS specialized service: an ethnographic research. **Braz J Nurs.**, v. 15,n. 4, p. 624-631, dez., 2016. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5486>.

RIBEIRO, Kátia Regina Barros; PRADO, Marta Lenise do. A prática educativa de preceptores em residências de saúde: um estudo sobre a prática reflexiva. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 35, n. 1, pág. 161-165, março de 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472014000100161&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472014000100161&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2014.01.43731>

SCHNEIDER, D.R; VON FLACH, P.M. Como construir um projeto de intervenção? Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf>. Acessado em 15 de setembro de 2020.